

Carta do Gestor

Março de 2026

Estratégias de Renda Fixa

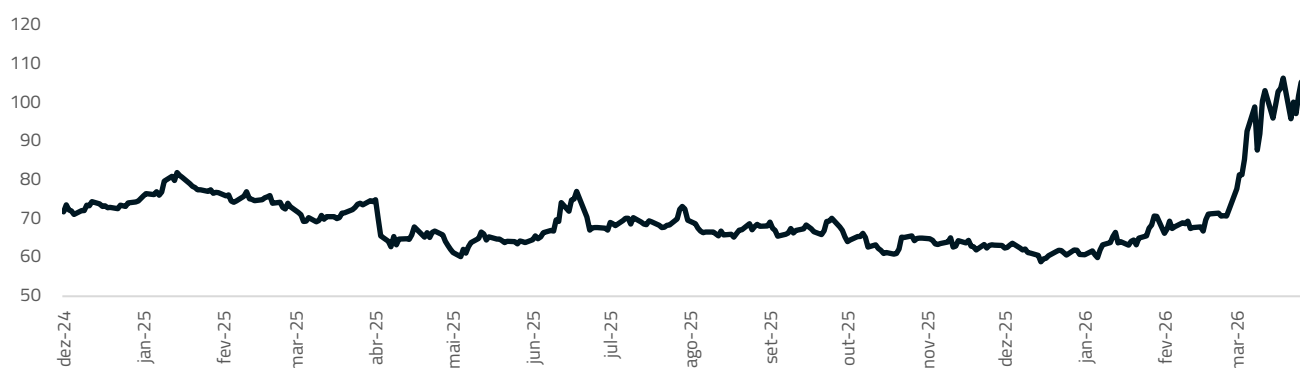
CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de março confirmou o temido cenário que pairava como risco de cauda sobre os mercados globais desde o final de fevereiro: a pressão dos EUA contra o Irã converteu-se em conflito armado de escala elevada. Os ataques deflagraram uma retaliação imediata e sistêmica, culminando no fechamento do Estreito de Ormuz ao tráfego de navios, a arma assimétrica mais eficaz nas mãos do Irã, capaz de impor um custo econômico desproporcional sem exigir equivalência militar.

O impacto sobre o petróleo foi significativo e imediato. O Brent, preço de referência para Petrobras, que encerrou fevereiro na casa dos US\$ 70, disparou ao longo do mês para além dos US\$ 115, com o preço oscilando ao ritmo de cada declaração diplomática e avanço militar.

O choque de oferta de energia elevou as expectativas de inflação em praticamente todas as economias, e o Federal Reserve, que já se encontrava em posição delicada diante de uma atividade em desaceleração e inflação persistente, viu as expectativas de corte de juros desaparecerem do horizonte próximo. As condições financeiras globais tornaram-se significativamente mais restritivas, com os juros longos americanos em alta e o VIX em patamar elevado, pressionando ativos de maior risco, especialmente em mercados emergentes. O dólar, por sua vez, reafirmou sua condição de porto seguro, ganhando força frente à maioria das moedas e adicionando uma camada extra de pressão sobre o câmbio dos países importadores de energia e commodities.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (Brent US\$/baril)



No cenário doméstico, março foi marcado pelo impacto progressivo de um conflito que já havia se iniciado no final de fevereiro, mas que ao longo do mês ganhou escala e consequências econômicas cada vez mais concretas.

O Ibovespa chegou a março ainda sustentado pelo rali que se construiu ao longo dos dois primeiros meses do ano — período em que o índice renovou recordes sucessivos, impulsionado por um fluxo expressivo de capital estrangeiro. Esse movimento refletia uma combinação rara: valuation atrativo, diferencial de juros elevado e uma rotação global de portfólios para fora dos EUA, onde a imprevisibilidade tarifária de Washington reduzia o apetite por ativos americanos. O Brasil havia se consolidado como destino preferencial da alocação internacional em emergentes, ostentando a melhor performance do mundo em dólares no acumulado do ano. Conforme o conflito no Oriente Médio se aprofundava e o petróleo rompia patamares cada vez mais elevados, contudo, esse otimismo foi sendo corroído progressivamente ao longo do mês.

A decisão do Copom em 18 de março marcou um ponto de inflexão histórico: o Comitê reduziu a taxa Selic de 15% para 14,75% ao ano, iniciando o ciclo de afrouxamento monetário após um longo período de estabilidade. Contudo, o movimento foi inferior ao que o mercado esperava antes da guerra. Segundo os analistas, o corte seria maior se não fosse o conflito, que elevou o preço do petróleo e aumentou as incertezas sobre a economia mundial, tornando o BC mais cauteloso.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A ata, divulgada em 24 de março, enterrou qualquer expectativa de aceleração imediata do ciclo. O Comitê não indicou novos cortes em horizonte definido, afirmando que a magnitude e a duração da calibração da Selic serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas, especialmente sobre a extensão dos conflitos geopolíticos e seus efeitos sobre os preços. O BC elevou suas estimativas de inflação para 2026 de 3,4% para 3,9%, reflexo direto do choque de commodities.

Com a guerra ganhando corpo e o petróleo rompendo US\$ 100, o mercado doméstico entrou em modo de aversão ao risco. O Ibovespa encerrou março com queda de 0,70% no mês (tendo registrado em 3 de março sua maior queda diária desde dezembro de 2025, de 3,28%). O câmbio, que havia sido uma das âncoras da estabilidade doméstica nos meses anteriores, também sentiu o impacto com o dólar fechando o mês com alta de 1,00% frente a fevereiro, chegando a atingir R\$ 5,32 durante as sessões mais tensas, com o real registrando um dos piores desempenhos entre as moedas emergentes. O Banco Central precisou intervir com uma operação de "casadão", vendendo US\$ 1 bilhão no mercado à vista para conter a pressão cambial. Ainda assim, no acumulado do ano, o dólar segue desvalorizado frente ao real, sustentado pelo diferencial de juros remanescente.

No campo da inflação doméstica, o IPCA-15 de março avançou 0,44%, acima das expectativas do mercado, mas em forte desaceleração em relação ao 0,84% registrado em fevereiro. Em 12 meses, a inflação acumulada atingiu 3,90%. O número traz um alívio relativo, mas a trajetória futura permanece incerta: o repasse do petróleo aos combustíveis, ao frete e à cadeia agroindustrial ainda não se materializou integralmente nos índices de preços, e o mercado já precifica que esse efeito chegará nos próximos meses.

RELATÓRIO FOCUS – 13/04/2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA(%) 	4,10	4,36	4,71	▲ (5)	3,80	3,85	3,91	▲ (3)	3,60	= (1)	3,50	= (32)
PIB (var. %) 	1,83	1,85	1,85	= (2)	1,80	1,80	1,80	= (15)	2,00	= (109)	2,00	= (56)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,40	5,40	5,37	▼ (1)	5,47	5,45	5,40	▼ (1)	5,46	▼ (1)	5,50	= (3)
SELIC (% a.a.) 	12,25	12,50	12,50	= (3)	10,50	10,50	10,50	= (61)	10,00	= (12)	9,75	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

O encerramento de março e a virada de abril trouxeram um alívio, ainda que frágil e cercado de incertezas. Na noite de 7 de abril, mediado pelo Paquistão, um cessar-fogo de duas semanas foi anunciado horas antes de expirar o último ultimato de Trump ao Irã, condicionado à reabertura imediata do Estreito de Ormuz. A reação dos mercados foi imediata, com o petróleo devolvendo parte expressiva dos ganhos acumulados ao longo do conflito e as bolsas globais abrindo em alta. O alívio, contudo, deve ser lido com cautela. O cessar-fogo tem prazo definido de duas semanas, as negociações ainda precisam superar divergências sobre o programa nuclear iraniano e o controle de Ormuz, e Israel segue com operações ativas no Líbano.

Para o mercado brasileiro, a equação é direta. Enquanto a trégua se sustentar, o recuo do petróleo reabre espaço para ancoragem das expectativas de inflação, reduz a pressão cambial e permite que o Copom avance no ciclo de cortes com menos ruído externo. Abril será, portanto, determinante: ou a diplomacia consolida o acordo e o mercado precifica uma normalização gradual, ou uma nova ruptura relança o ciclo de aversão ao risco que dominou março.

MERCADO DE CRÉDITO

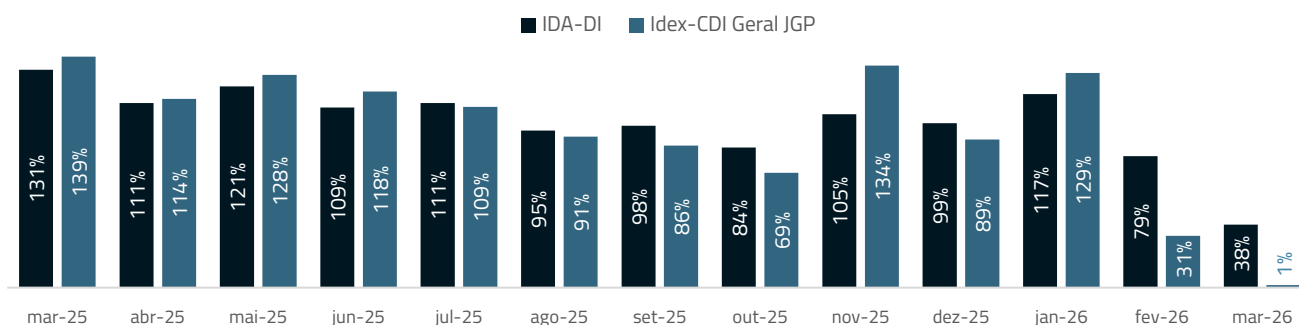
DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

Os índices do mercado de crédito privado encerraram março com performances bastante fracas, mostrando o cenário de abertura dos spreads de forma mais relevante após a volatilidade vista nas curvas de juros e preços de energia, que contribuíram para muitos fundos performarem abaixo do CDI.

O mês também foi marcado pelos pedidos de reestruturações no mercado de crédito corporativo. A Raízen protocolou a maior recuperação extrajudicial da história do Brasil, com R\$ 65 bilhões em passivo sujeito a renegociação, o Grupo Pão de Açúcar (GPA) protocolou o mesmo pedido, com o objetivo de renegociar cerca de R\$ 4,5 bilhões. A Braskem comunicou à CVM que não descartada a hipótese de entrar com pedido de recuperação judicial e a Oncoclínicas, rebaixada pela Fitch para C(bra), adiou a publicação de seu balanço de 4T25 num claro sinal de que precisa de mais tempo para equacionar um caixa projetado em menos de R\$ 100 milhões contra vencimentos de R\$ 745 milhões em 2026.

Todos esses fatores impactaram o resultado dos índices de crédito corporativo nos últimos dois meses. O IDEX-CDI Geral JGP encerrou março com 0,02% de alta, representando só 1,45% do CDI, enquanto o IDA-DI atingiu 0,46%, equivalente a 37,90% do CDI. Apesar disso, os fundos de crédito privado mostraram captação líquida positiva de R\$15 bilhões, mas bem abaixo dos R\$33 bilhões vistos em fevereiro. Contudo, o volume ficou concentrado em fundos de baixa duração (liquidez), sinalizando maior cautela dos investidores no atual cenário.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de março trouxe uma inflexão relevante no mercado de crédito privado. A escalada do conflito no Oriente Médio e o consequente choque de commodities elevaram a volatilidade dos indicadores macroeconômicos, deteriorando o sentimento de risco e pressionando o mercado doméstico. O movimento mais notável foi a abertura de spreads de forma ampla, inclusive nos ativos bancários, que vinham apresentando fechamento consistente nos meses anteriores. Esse comportamento reflete uma combinação de fatores, como i) maior aversão ao risco vinda do cenário externo, ii) sinais de piora na qualidade de crédito em alguns segmentos e iii) pressão de resgates nos fundos de crédito privado, que forçam gestores a vender ativos no mercado secundário em condições menos favoráveis, retroalimentando a abertura de taxas.

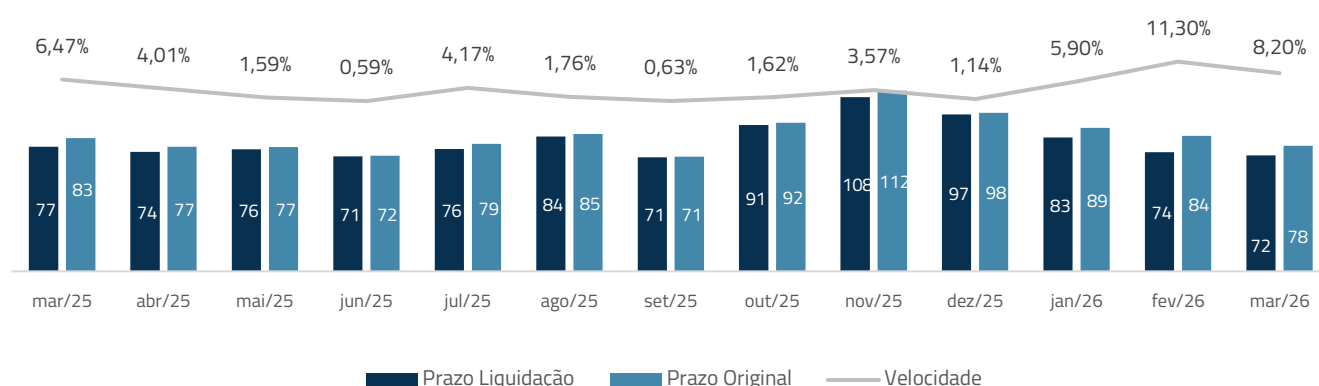
O cenário exige cautela nas escolhas dos ativos, redução da duration e aumento da parcela de caixa, permitindo certa proteção de retorno dos fundos.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

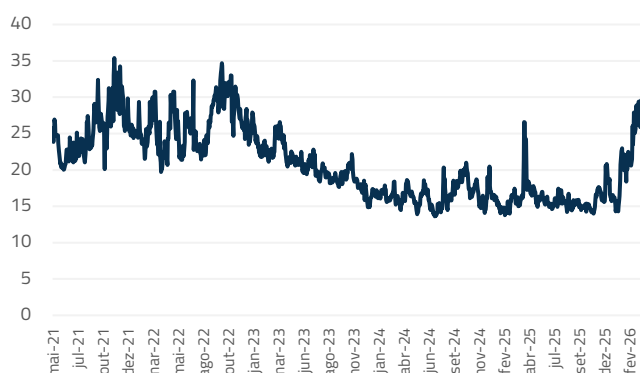
ANÁLISE DO MERCADO DE TERMO

O crescimento das operações de termo no mercado está diretamente relacionado ao nível de juros, apresentando uma correlação negativa. Nos últimos anos, devido a elevação substancial da SELIC as operações a termo de pessoas físicas reduziram significativamente, refletindo um custo maior para montagem das operações, além da necessidade de uma performance muito acima do nível de juros para valer o risco.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)

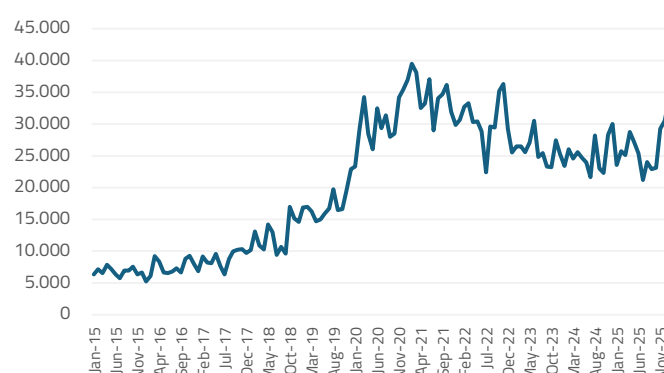


VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



Fonte/Elaboração: VIX S&P/V8 Capital

LIQUIDEZ DA BOLSA (R\$ Milhões)



Fonte/Elaboração: B3/V8 Capital

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em março, apesar da volatilidade dos mercados, observamos uma redução no ritmo das antecipações a termo que vinham ocorrendo com maior intensidade no início do ano. A frustração do mercado com um ciclo de corte de juros mais gradual do que o esperado afastou parte dessas estratégias, uma vez que o custo elevado das operações a termo se mantém.

Ainda assim, seguimos com a tese de que o ambiente volátil de 2026 deverá impulsionar o retorno da estratégia nos nossos fundos. A volatilidade e a liquidez do IBOVESPA vêm crescendo mês a mês, sinalizando um cenário mais favorável para as antecipações. Soma-se a isso o fato de que o investidor de varejo brasileiro ainda não retornou de forma expressiva à bolsa, o que representa um upside relevante para a tese quando esse movimento ocorrer.

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

Em março, com o petróleo mais caro, a inflação global voltou a preocupar. Nesse cenário, cada tipo de título público reagiu de forma muito diferente. Os prefixados (LTN e NTN-F) e as NTN-Bs sofreram perdas importantes e o mercado passou a vender em massa. A pressão foi tão grande que o Tesouro Nacional tomou uma medida raramente vista de cancelar os leilões tradicionais e recomprar mais de R\$47 bilhões de títulos em intervenções de emergência, a maior operação desde 2013.

Nas LFTs, por outro lado, o Tesouro emitiu 5,6 milhões de títulos, equivalentes a R\$95 bilhões, com quase todo lote aceito pelo mercado (91%). A estratégia do Tesouro de alongamento da dívida foi mantida, concentrando os leilões no vértice mar/32. Contudo, o destaque no mês ficou com o ponto intermediário da curva no mercado secundário, em torno do vértice 2030. Com a suspensão dos leilões primários de NTN-B e prefixados, investidores institucionais que precisavam de liquidez ou rebalanceamento de portfólio migraram para o secundário de LFT, concentrando negócios nos vértices com duration mais confortável, ou seja, nem tão curtos a ponto de entregar pouco carregamento, nem tão longos como o mar/32, que possui maior sensibilidade ao risco de deságio em cenários de estresse prolongado. Esse movimento reforça uma tendência estrutural importante, com o Tesouro concentrando emissões no vértice mais longo (mar/32), o mercado secundário dos vértices intermediários tende a ganhar liquidez e relevância como alternativa de gestão de duration para investidores institucionais ao longo de 2026.

Para os próximos meses, o cenário apresenta dois caminhos: i) se o conflito no Oriente Médio arrefecer, o petróleo cede, a inflação esperada se estabiliza e o BC pode retomar os cortes em ritmo mais forte, o que abriria uma boa oportunidade nas NTN-Bs e prefixados, que hoje estão com taxas em níveis historicamente elevados, ou ii) se o conflito persistir, o BC pode ser forçado a pausar o ciclo de cortes, mantendo a pressão sobre esses papéis por mais tempo.

LFT - Março 2026						
Vencimento	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	Acum.
set/26	96,15%	97,67%	101,09%	103,36%	96,59%	99,28%
mar/27	101,42%	101,45%	100,40%	99,89%	102,49%	100,95%
set/27	102,29%	102,18%	100,77%	100,70%	101,38%	101,49%
mar/28	104,25%	105,16%	105,80%	100,26%	99,91%	103,54%
set/28	105,75%	107,09%	108,61%	100,74%	100,18%	105,10%
mar/29	104,84%	106,81%	110,04%	102,14%	100,28%	105,48%
set/29	106,34%	112,42%	111,07%	102,29%	98,80%	107,25%
mar/30	105,21%	108,02%	109,40%	111,48%	101,11%	107,89%
jun/30	103,28%	106,42%	116,68%	113,07%	101,29%	109,12%
set/30	102,81%	106,82%	113,36%	113,89%	107,40%	109,08%
dez/30	102,41%	102,56%	120,39%	109,52%	118,97%	109,68%
mar/31	102,85%	102,70%	106,78%	106,79%	109,72%	105,24%
jun/31	102,81%	102,05%	106,34%	105,64%	105,37%	104,33%
set/31	102,89%	101,53%	105,24%	104,71%	104,17%	103,66%
dez/31	103,25%	101,53%	103,63%	103,64%	100,74%	102,82%
mar/32	100,11%	99,05%	96,48%	105,76%	85,71%	99,01%

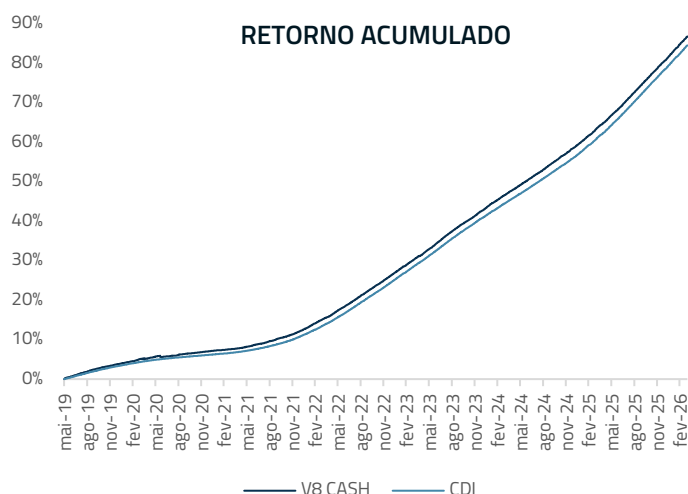
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

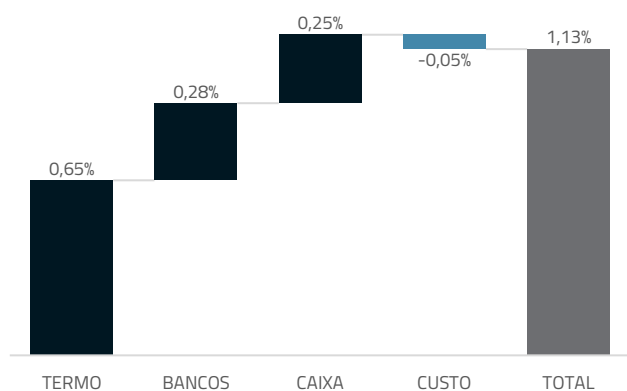
Em março, o fundo apresentou retorno de 1,13%, equivalente a 93,12% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,38%, equivalente a 97,27% do CDI.

O retorno do mês foi impactado pelo aumento importante da parcela de caixa, pela abertura dos spreads bancários, e pela menor antecipação de termo. Ampliamos a estratégia mais conservadora em março, dado o estresse observado no mercado de crédito. O fundo atualmente está com alocação em bancos na mínima histórica e aumentando em termo de forma defensiva.

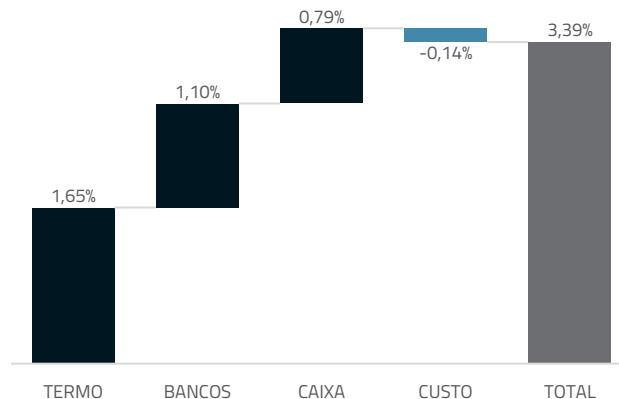
A duration da carteira de bancos ficou em 2,92 anos (3,00 anos em fevereiro), com um carregamento bruto menor em CDI + 0,68% (estável vs. anterior). Dado o cenário, aumentamos a exposição, taticamente, ao termo para 61%, reduzimos a parcela de crédito bancário para 11%, mantendo assim a posição de caixa em 28%.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	13,93%	13,93%	80,65%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,35%	97,35%	102,84%
2026	Fundo	1,17%	1,06%	1,13%									3,39%	14,38%	86,77%
	% CDI	100,20%	105,84%	93,12%									99,32%	97,27%	102,68%

Patrimônio Atual: R\$ 1.037.228.946,41

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.132.249.950,22

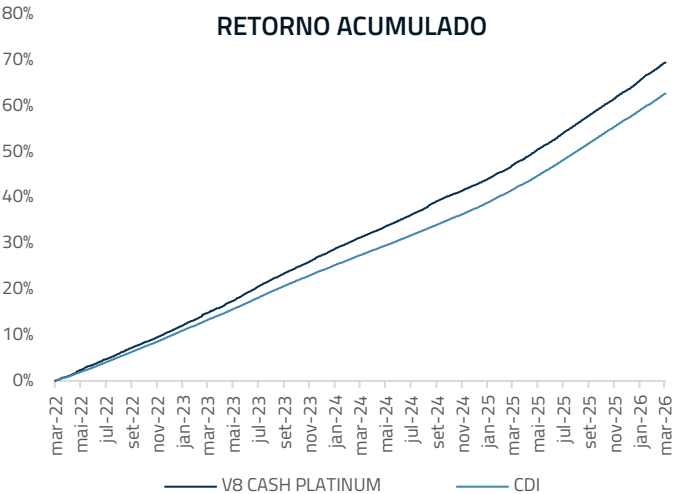
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de março com retorno de 1,18%, equivalente a 97,26% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 15,22%, equivalente a 102,93% do CDI.

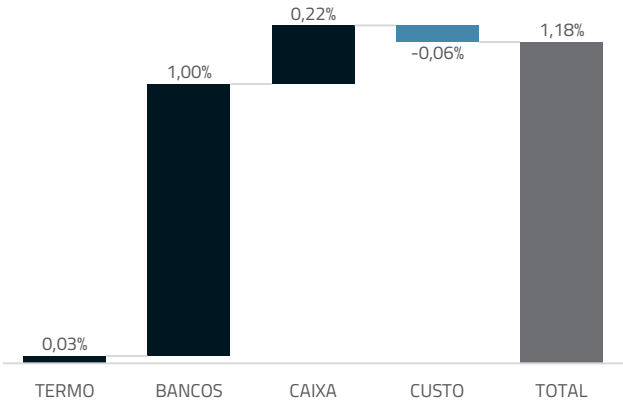
A performance abaixo do CDI no mês reflete principalmente a abertura dos spreads bancários, ocorrida após estresse do crédito corporativo de algumas empresas que, junto com a maior aversão ao risco, levou alguns fundos do mercado a apresentar resgates líquidos. Adicionalmente, buscamos operações táticas para trazer ganhos adicionais no mês e melhorar o carregio, porém não foram suficientes para superar o CDI.

A duration da carteira de bancários encerrou em 2,71 anos (estável vs. anterior), com um carregio de CDI + 0,71% (-7 bps frente a fevereiro), com a exposição de 88% do fundo.



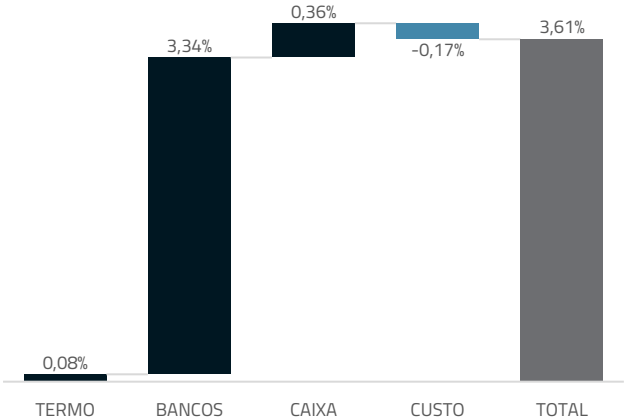
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%	1,26%	14,58%	14,58%	63,64%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%	103,63%	101,87%	101,87%	110,87%
2026	Fundo	1,28%	1,10%	1,18%										3,61%	15,22%	69,54%
	% CDI	109,69%	110,54%	97,66%										105,68%	102,93%	110,79%

Patrimônio Atual: R\$ 1.120.219.455,57

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.192.139.671,82

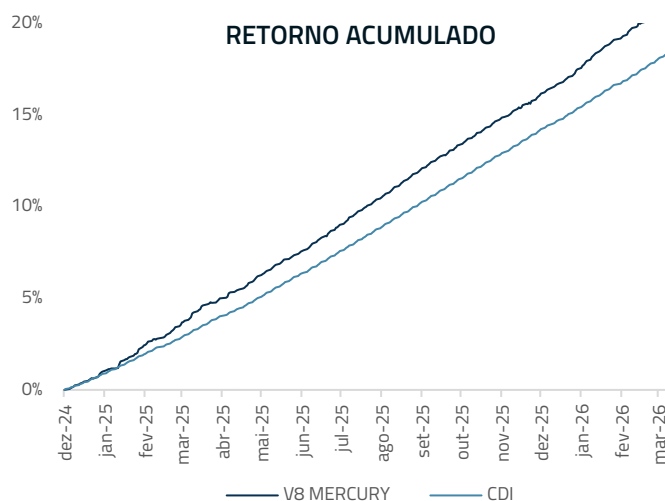
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de março com retorno de 1,21%, equivalente a 100,04% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 16,23%, equivalente a 109,73% do CDI.

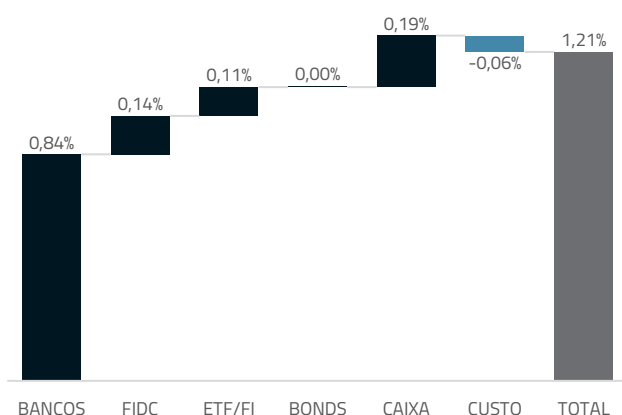
A performance em linha com CDI em março foi reflexo de operações táticas em ativos bancários, junto com o carregamento dos FIDCs e letras financeiras subordinadas. Esses efeitos compensaram os impactos da abertura dos spreads dos bancos, a volatilidade na estratégia offshore, e o aumento da parcela de liquidez.

A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 1,21 anos (2,44 anterior), com carregamento de CDI + 1,48%, em 77% do fundo. A alocação em FIDCs se manteve em ~11% do fundo, com carregamento médio ponderado de ~3,15%, fundo off-shore ~2%, e ~10% em caixa.



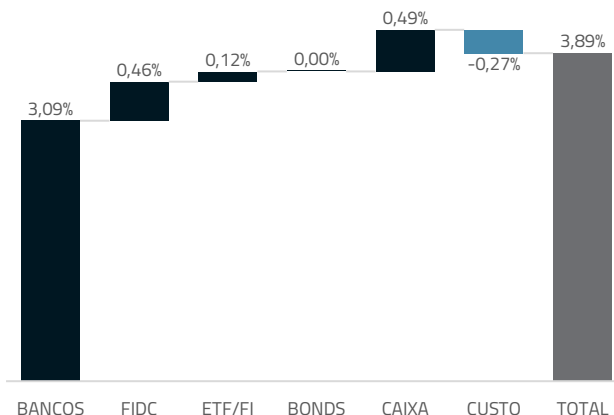
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo												0,34%			0,34%
	% CDI												105,44%			105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	1,25%	16,28%	16,28%	16,67%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	102,47%	113,74%	113,74%	113,58%
2026	Fundo	1,46%	1,17%	1,21%										3,89%	16,23%	21,21%
	% CDI	125,02%	117,81%	100,04%										114,09%	109,73%	114,10%

Patrimônio Atual: R\$ 101.610.236,87

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 65.847.354,99

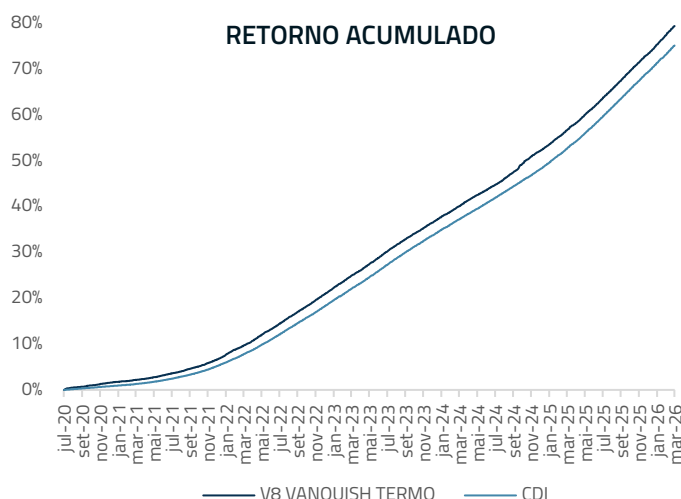
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVN 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de março com retorno de 1,20%, equivalente a 98,99% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,55%, equivalente a 98,40% do CDI.

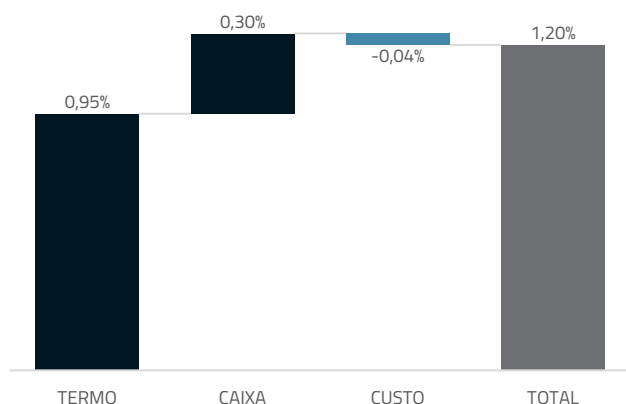
Observamos antecipações pontuais na primeira quinzena de março, porém o ritmo foi reduzido no decorrer do mês, não sendo suficiente para superar o CDI. Seguimos avaliando oportunidades em papéis mais voláteis para ampliar o retorno em 2026. A estratégia está sendo utilizada por alocadores e clientes como defensiva no momento em que a abertura dos spreads já começa a impactar outros produtos de crédito.

O fundo encerrou fevereiro com alocação de 76% em termo, com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 43 dias corridos, sendo 49% com prazo de vencimento abaixo de 30 dias, 8% entre 30 e 60 dias e 19% dos contratos acima de 60 dias.



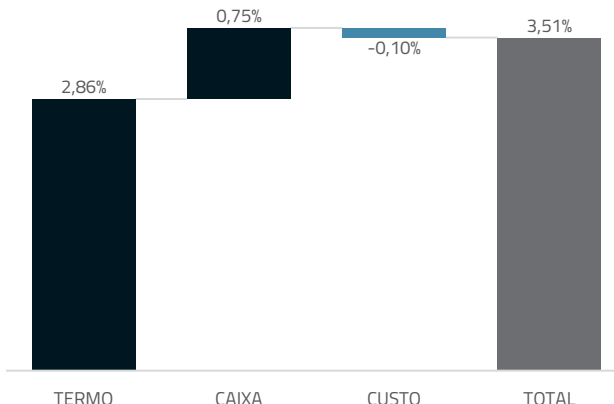
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%	1,14%	13,90%	13,90%	73,39%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%	93,69%	97,09%	97,09%	105,70%
2026	Fundo	1,17%	1,10%	1,20%										3,51%	14,55%	79,47%
	% CDI	100,11%	110,26%	98,99%										102,74%	98,40%	105,66%

Patrimônio Atual: R\$ 269.520.948,24

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 386.752.894,89

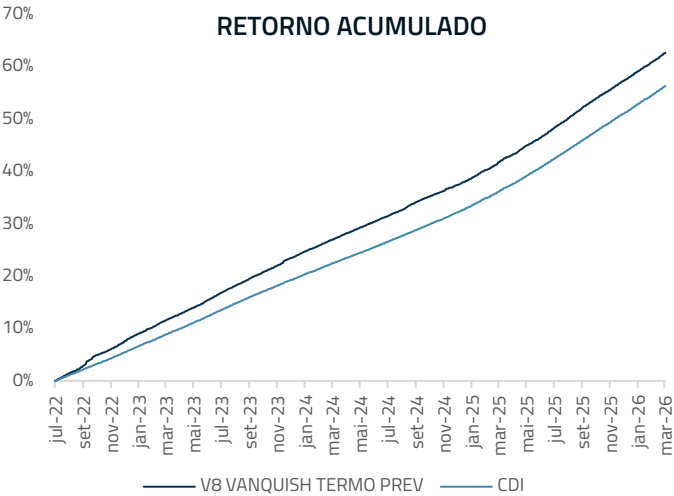
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em março, a estratégia master entregou retorno de 1,16%, equivalente a 95,90% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,74%, equivalente a 99,66% do CDI.

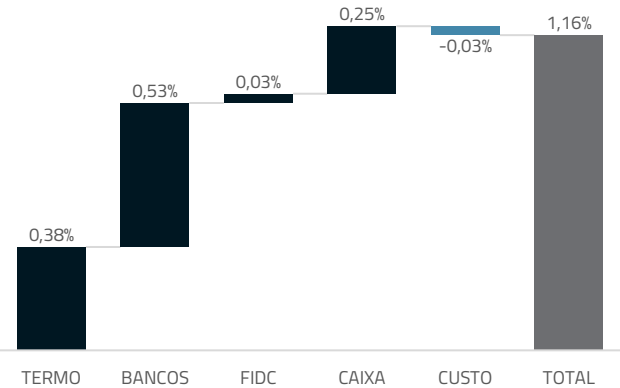
Assim como os demais fundos bancários, o desempenho abaixo do CDI refletiu principalmente a abertura dos spreads do book bancário, junto com o ritmo mais lento antecipação de termo.

A duration da carteira de bancários ficou em 3,12 anos (3,27 anterior) com um carregó de CDI + 0,85% (-28 bps m/m) em 45% da carteira. O financiamento de termo encerrou em 33% do portfólio (40% anterior), e a parcela em liquidez, em 22%.



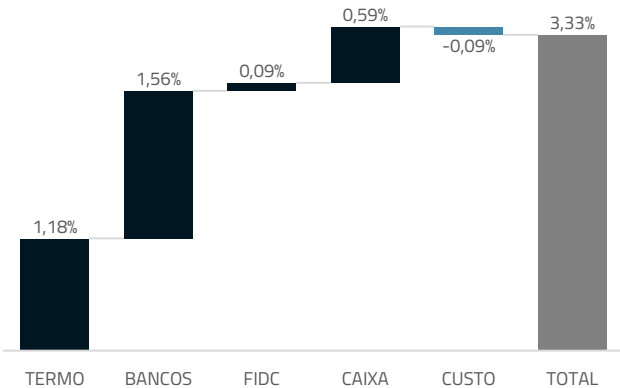
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%	1,22%	14,56%	14,56%	57,46%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%	100,07%	101,69%	101,69%	112,25%
2026	Fundo	1,08%	1,05%	1,16%										3,33%	14,74%	62,71%
	% CDI	92,74%	105,45%	95,90%										97,61%	99,66%	111,28%

Patrimônio Atual: R\$ 1.257.372.269,80

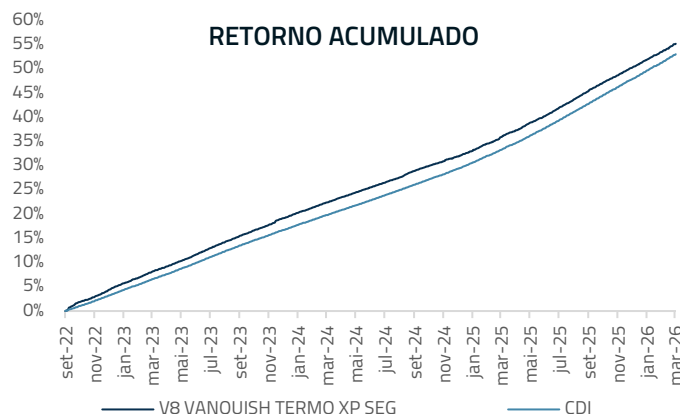
Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.377.394.193,57

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL



O fundo fechou o mês de março com retorno de 1,12%, equivalente a 92,55% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,66% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 104,09% do CDI.



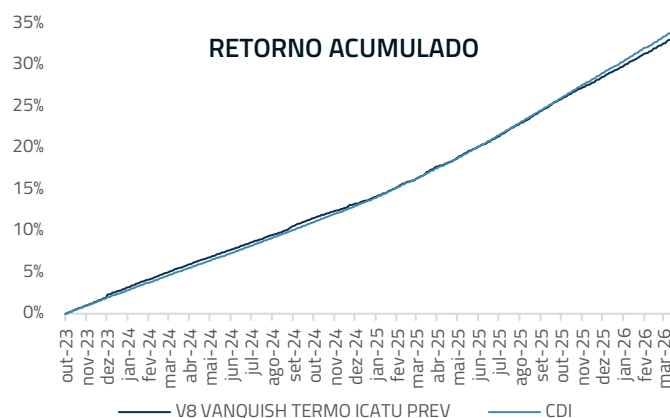
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%	1,17%	13,95%	13,95%	50,33%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%	96,25%	97,47%	97,47%	104,98%
2026	Fundo	1,04%	1,02%	1,12%										3,21%	14,15%	55,15%
	% CDI	89,12%	102,05%	92,55%										94,11%	95,66%	104,09%
Patrimônio Atual: R\$ 1.110.868.997,32														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.245.735.115,80		

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL



O fundo fechou o mês de março com retorno de 1,12%, equivalente a 92,18% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 93,47% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 97,62% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

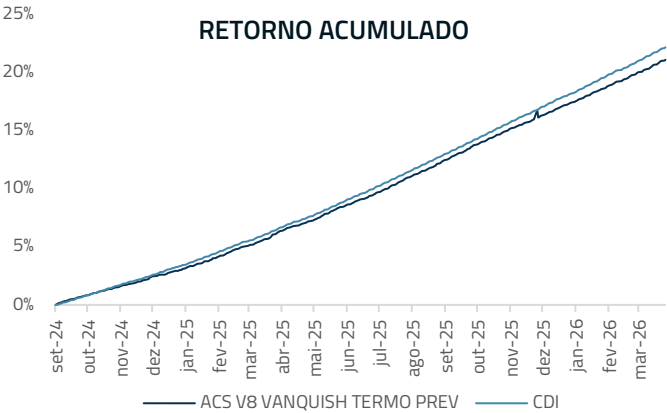
ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%	1,16%	13,77%	13,77%	29,28%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%	95,03%	96,18%	96,18%	98,29%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%										3,19%	13,95%	33,40%
	% CDI	88,49%	101,07%	92,18%										93,47%	94,31%	97,62%
Patrimônio Atual: R\$ 14.227.022,12														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 15.454.134,27		

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL



No mês de março o fundo entregou retorno de 1,12%, equivalente a 91,96% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,44% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 95,15% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo									0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%
	% CDI									109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%	1,17%	13,94%	13,94%	17,32%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%	96,18%	97,40%	97,40%	95,63%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%										3,19%	14,11%	21,07%
	% CDI	88,89%	101,42%	91,96%										93,63%	95,44%	95,15%

Patrimônio Atual: R\$ 69.751.300,98

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 70.504.829,87

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO	
RENTA FIXA	V8 CASH	%	1,13%	3,39%	14,38%	27,42%	43,37%	62,19%	73,58%	77,73%	86,77%	R\$ 1.037 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
		% DO CDI	93,12%	99,32%	97,27%	98,95%	99,69%	99,40%	100,82%	101,16%	102,68%			
	V8 CASH PLATINUM	%	1,18%	3,61%	15,22%	29,11%	47,46%	69,33%	-	-	69,54%	R\$ 1.120 MILHÕES	D+10 / D+12	28/03/2022
		% DO CDI	97,66%	105,68%	102,93%	105,05%	109,09%	110,81%	-	-	110,79%			
	V8 MERCURY	%	1,21%	3,89%	16,23%	-	-	-	-	-	21,21%	R\$ 102 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
		% DO CDI	100,04%	114,09%	109,73%	-	-	-	-	-	114,10%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 VANQUISH	%	1,20%	3,51%	14,55%	28,15%	43,65%	63,65%	75,60%	-	79,47%	R\$ 270 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
		% DO CDI	98,99%	102,74%	98,40%	101,57%	100,33%	101,75%	103,58%	-	105,66%			
	V8 VANQUISH PREV (MASTER)	%	1,16%	3,33%	14,74%	28,13%	45,68%	-	-	-	62,71%	R\$ 1.257 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
		% DO CDI	95,90%	97,61%	99,66%	101,50%	105,00%	-	-	-	111,28%			
	V8 VANQUISH PREV XP	%	1,12%	3,21%	14,15%	26,80%	43,43%	-	-	-	55,15%	R\$ 1.111 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
		% DO CDI	92,55%	94,11%	95,66%	96,69%	99,82%	-	-	-	104,09%			
	V8 VANQUISH PREV ICATU	%	1,12%	3,19%	13,95%	26,45%	-	-	-	-	33,40%	R\$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
		% DO CDI	92,18%	93,47%	94,31%	95,41%	-	-	-	-	97,62%			
	ACS V8 VANQUISH PREV	%	1,12%	3,19%	14,11%	-	-	-	-	-	21,07%	R\$ 70 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
		% DO CDI	91,96%	93,63%	95,44%	-	-	-	-	-	95,15%			

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8 CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



V8_CAPITAL



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



ATIVA



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

